

CARTA PROGRAMA



CHAPA:

REENCANTAR A UFU:
DEMOCRACIA, CIÊNCIA,
EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA E
INCLUSÃO

GESTÃO: 2025-2028



ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI: REITOR
GEOVANA FERREIRA MELO: VICE-REITORA

SOBRE OS CANDIDATOS

ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI: REITOR

Arquimedes Diógenes Ciloni é Professor Titular na Faculdade de Engenharia Civil da UFU, com 47 anos de atuação profissional na área de Estruturas, com Mestrado (concluído em 1984) e Doutorado (em 1993) pela Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo-USP.

Foi Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU, de 1994 a 1996; nessa condição, foi Presidente do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação-FOPROP, que congrega todas as instituições que ministram cursos de pós-graduação em nosso país, de 1995 a 1996.

Foi Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CETEC) da UFU de 1997 a 2000.

Foi Reitor da Universidade Federal de Uberlândia-UFU de 2000 a 2008.

Foi Presidente da ANDIFES-Associação Nacional dos Dirigentes das Federais de Ensino Superior, entidade que congrega as universidades federais brasileiras, de maio de 2007 a maio de 2008; foi Vice-Presidente da ANDIFES, de maio de 2006 a maio de 2007.

Foi Presidente da Rede UNITRABALHO, que congregava à época mais de 90 instituições universitárias, de maio de 2006 até fevereiro de 2011; foi Vice-Presidente da Rede UNITRABALHO, de maio de 2005 a maio de 2006.

Foi Membro do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, presidido pelo Presidente da República, de maio de 2007 a maio de 2008.

Foi Membro do Conselho Superior da CAPES/MEC em dois momentos, de 1995 a 1996 e de maio de 2007 a maio de 2008;

Foi Membro de diretoria de outras entidades de cunho nacional, bem como de inúmeras comissões de vários ministérios brasileiros, como a Comissão Interinstitucional de Hospitais Universitários.

Implantou dois novos campi, o Campus do Pontal na cidade de Ituiutaba em 2006, e o novo Campus do Glória na cidade de Uberlândia.

Foi Subsecretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa do MCTI, de 2011 a 2014.

Foi Membro do Conselho Fiscal da NUCLEBRÁS, indicado pela Presidência da República, de 2013 a 2016.

CV completo: pode ser encontrado em: <http://lattes.cnpq.br/0990211823601341>

GEOVANA FERREIRA MELO: VICE-REITORA

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de Uberaba (1997), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2007). Realizou Pós-Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2017-2018) e Pós-Doutorado também em Educação na Universidade Católica de Santos (2017).

Iniciou sua carreira docente em 1985 como professora da educação básica na Rede Estadual de Minas Gerais. Na UFU ingressou como docente em regime de dedicação exclusiva em 2002. É Professora Titular na Faculdade de Educação. Foi assessora da Pró-Reitoria de Graduação no período de 2002 a 2004 onde participou ativamente da elaboração da Política Institucional de Formação de Professores na UFU. Idealizou e coordenou o NAPP - Núcleo de Apoio Pedagógico ao Professor (2007). Foi coordenadora do Curso de Pedagogia (2009-2012). Foi Diretora de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação da UFU (2012-2016). Nesse período presidiu várias comissões, dentre elas a Comissão Especial de Assessoramento para a Educação das Relações Étnico-Raciais na UFU (2014-2016). Foi idealizadora do Prossiga – Programa Institucional de Graduação Assistida, com vistas ao combate da retenção e evasão na UFU, tendo participado ativamente de sua implantação (2015-2016).

Foi diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (Quadriênio 2018-2022). Nesse período foi eleita presidente do Fórum Nacional de Diretores de Faculdades/Centros de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras – FORUMDIR (Biênio 2020-2022), tendo participado ativamente das discussões que resultaram na elaboração de documentos divulgados em âmbito nacional sobre as atuais políticas de formação de professores.

Atua nos cursos de Pedagogia, licenciaturas e no Programa de Pós-Graduação em Educação. É líder do GEPDEBS - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Docência na Educação Básica e Superior, onde desenvolve desde 2007 até os dias atuais, ações de formação didático-pedagógica para docentes universitários, com foco nos professores bachareis e em início de carreira.

CV completo pode ser encontrado em: <http://lattes.cnpq.br/8047532255499546>

APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2024 em que a Universidade Federal de Uberlândia – UFU realiza a eleição do reitor, a Comunidade Universitária se mobiliza e se organiza preparando-se para participar de uma das mais importantes formas de expressão coletiva do exercício da democracia e da autonomia administrativa: a escolha consciente e livre do/a dirigente que conduzirá a Universidade no cumprimento de suas precípuas funções.

Nesse contexto, marcado por expectativas para toda a comunidade acadêmica, apresentamos a candidatura do professor Arquimedes Diógenes Ciloni para reitor, que, dentre outras atividades relevantes, teve oportunidade de exercer a função de reitor da UFU por dois mandatos. Juntamente, apresentamos a candidatura da professora Geovana Ferreira Melo para Vice-reitora, que é docente, pesquisadora, extensionista e teve a oportunidade de exercer as funções de gestão como coordenadora de curso, diretora de ensino da Pró-reitoria de Graduação e na direção da Faculdade de Educação.

A confluência de experiências que marca a trajetória, tanto do Professor Arquimedes, quanto da Professora Geovana contribui para aprofundar a compreensão dos problemas que, na atualidade, desafiam profundamente a função social da Universidade. Inserida em um contexto permeado por grandes transformações, contradições e conflitos de natureza econômica, política, social e cultural, a Universidade é instada a dar respostas por meio da formação, inovação e do conhecimento científico que dissemina.

A Carta Programa que ora apresentamos, na realidade é um extrato de nosso Plano de Trabalho que vem sendo construído de forma democrática, a partir de sugestões vindas de um grupo de reflexão que há quase quatro décadas pensa, discute e implementa projetos para a UFU. Juntamente a essas experiências o Plano de Trabalho vem sendo também enriquecido por contribuições de diversos

setores de nossa Instituição, constituindo-se, portanto, no resultado do esforço coletivo da contribuição das muitas pessoas que acreditam e respeitam a pluralidade de ideias, na construção democrática como forma de garantir o avanço em direção a uma UFU mais eficiente e mais solidária com a sociedade local, regional e nacional.

Presente fisicamente em quatro cidades e sendo a maior instituição pública de ensino superior de nossa região, o que a torna referencial para todas as cidades do Triângulo Mineiro, a Universidade Federal de Uberlândia pode e deve exercer um papel fundamental para auxiliar o Brasil a alcançar seus objetivos estratégicos.

Inserida nesse cenário de aceleradas mudanças, problemas e desafios recorrentes, a UFU como instituição pública, tem sido marcada pelo desencantamento de docentes, técnicos/as e estudantes, que em grande medida não se reconhecem em suas aspirações e sonhos. É preciso compreender profundamente a Universidade e seus problemas para buscar, de forma democrática, dialógica e colaborativa as alternativas e boas práticas na busca de “reencantar” seus diversos espaços formativos e de trabalho.

Reconhecemos que a UFU, por meio da educação que dissemina, tem função precípua no desenvolvimento da consciência crítica de sua comunidade acadêmica, com responsabilidade em viabilizar condições propícias à elevação dos indivíduos e das sociedades. A universidade é um dos espaços públicos privilegiados que podem e devem vicejar reflexões, saberes e práticas, de modo a incentivar a perfeita harmonia frente a pluralidade de ideias, contradições, visões de mundo diversas e, sobretudo enlevar-se para a liberdade de pensamento, criação e expressão humana.

É importante ressaltar que a UFU já vivenciou, ao longo da sua história, diversas formas de administrações, umas que tiveram mais sensibilidade para contribuir com significativos avanços de desenvolvimento institucional, promovendo ativamente a prática do debate democrático, do respeito e da valorização humana, de acordo com os princípios de um projeto de universidade,

gratuita e de qualidade socialmente referenciada no público e outras não tanto.

O Professor Arquimedes Diógenes Ciloni, além de participar ativamente desses momentos de avanços democráticos institucionais, é reconhecido na comunidade, tanto por sua prática ética, política, humanista, quanto por seu compromisso político e sua competência e experiência acadêmica, administrativa e profissional.

Do mesmo modo e de forma complementar, a Professora Geovana Ferreira Melo como docente e gestora desta Universidade e pesquisadora da formação de professores, participou ativamente dos processos de expansão envidando esforços para fortalecer nossa Universidade em sua autonomia e em suas práticas democráticas, compromissadas com a educação pública, gratuita e de financiamento estatal, com incentivo a pesquisa inovadora que fortalece o papel transformador desta Instituição.

Nesse sentido, a Carta Programa que ora apresentamos com as candidaturas do Professor Arquimedes Diógenes Ciloni e da Professora Geovana Ferreira Melo está ancorada em valores e compromissos democráticos e revela as diretrizes e um conjunto de propostas elaboradas coletivamente que visam, em essência, potencializar a construção de um espaço acadêmico e administrativo que, de fato, respeite e valorize as pessoas, seu trabalho, aprendizados contínuos e, primordialmente, o desenvolvimento humano.

Nesta sua primeira e ainda incompleta versão (necessária para que se cumpra a formalidade de inscrição da chapa, mas que será enriquecida com as muitas contribuições a serem recebidas nas visitas a todos os setores da UFU durante a campanha), reiteramos nosso firme compromisso com a Educação como bem público e procuramos apresentar propostas que se organizam em torno de vários princípios, orientados e organizados a partir dos seguintes eixos principais: Ensino, Pesquisa e Extensão e Inovação qualificados, indissociáveis e socialmente referenciados, bem como políticas Institucionais compromissadas com diretrizes nacionais e internacionais, valorização de pessoas (docentes, TAES e estudantes) e modernização administrativa. Comprometemo-nos assim, a dar continuidade a

princípios que sempre adotamos em nossas gestões, orientando-nos pela busca permanente por uma administração transparente, democrática e ética.

Apesar da grave conjuntura nacional e mundial, somos otimistas em relação ao futuro do Brasil e ao futuro da UFU. É com esse espírito que nos propomos enfrentar juntos, professores/as, técnicos/as administrativos e estudantes, os desafios presentes na instituição, visando novo e expressivo salto qualitativo da UFU.

PRINCÍPIOS e COMPROMISSOS PÚBLICOS

Excelência acadêmica

Compromisso com a qualidade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Valorização intransigente da pesquisa e da extensão de alta qualidade voltadas para os interesses sociais, em consonância com a atual Constituição Federal.

Bem público a serviço do Brasil

Compromisso com a educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, projetada em âmbitos local, regional, nacional e internacional.

Gestão democrática, dialógica e participativa

Compromisso com o diálogo, exercício da autonomia e com a transparência administrativa na construção da universidade ética e solidária.

Gestão pautada no cuidado de si e do outro

Compromisso com a construção, afirmação e consolidação de ações humanizadoras voltadas para a valorização das pessoas no sentido de viabilizar o convívio institucional nos três segmentos da comunidade universitária, marcado pela adoção de posturas de reconhecimento de si e do outro, nas suas diferenças, potencialidades e projetos.

Promoção da Cidadania

Compromisso com a valorização das pessoas da comunidade universitária e da sociedade em geral e com a valorização de seu trabalho e do direito à participação livre de assédios e perseguições.

Universidade Inclusiva, promotora da Diversidade

Compromisso com a inclusão social, educacional e acadêmica, com a luta pela superação de toda e qualquer forma de discriminação, intolerâncias e preconceito: social, racial/étnico e sexual, em relação ao gênero, ao corpo, às deficiências físicas, sensoriais e mentais, à religião, à nacionalidade e ao idoso.

Exercício pleno da autonomia universitária

Compromisso com o projeto de universidade livre para o desenvolvimento

das gestões administrativa, financeira, didático-pedagógica e científica.

Planejamento e Administração Institucionais equitativos e solidários

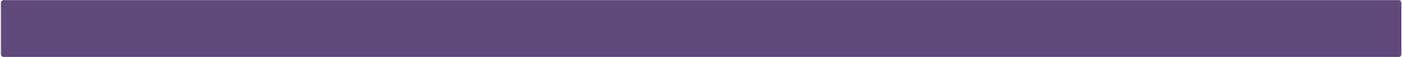
Compromisso com o planejamento e a administração equitativos e solidários, pautados no reconhecimento da diversidade institucional que define a UFU na atualidade, suas Unidades Acadêmicas e Administrativas e em todos os seus campi.

Universidade Sustentável

Compromisso nos diferentes processos de concepção, planejamento e implementação de programas, projetos e ações institucionais, com a sustentabilidade em suas dimensões ambiental, financeira, social, cultural e científica.

DIRETRIZES DE GESTÃO

- Reconstruir e fortalecer a prática da democracia nos processos de gestão administrativa e acadêmica e potencializar a satisfação das necessidades humanas dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável da instituição.
- Fomentar e valorizar a participação coletiva, o debate, o diálogo e o trabalho das pessoas e confirmar a comunidade universitária como protagonista das transformações e do desenvolvimento da UFU.
- Criar e consolidar espaços de acolhida, convivência e formação cidadã das pessoas que estudam e trabalham na instituição e ampliar o exercício da solidariedade, da reflexão e do respeito.
- Promover a vida cultural, esportiva e de lazer da comunidade universitária e contribuir, seja direta ou indiretamente, com a melhoria da sua qualidade de vida.
- Perseverar na luta pela ampliação do quadro de servidores/as e proporcionar melhorias das condições de trabalho na UFU e nas Fundações de Apoio.
- Combater o produtivismo inócuo que nos transforma em pessoas estressadas, medicalizadas e desanimadas e promover a compreensão e o desenvolvimento da consciência crítica sobre esse problema que aliena e submete.
- Consolidar a pesquisa e a inovação, revitalizar o ensino, qualificar a extensão e certificar a assistência aos estudantes, o aprendizado, a formação cidadã e a preparação para o trabalho e para a vida em sociedade.
- Buscar soluções criativas, valorizar a experiência, incentivar a inovação, promover a consciência cidadã e manter a UFU socialmente referenciada em suas ações.
- Implementar políticas públicas de inclusão social, educacional e acadêmica e de respeito à diversidade cultural, contribuir para a superação do preconceito, da intolerância e da discriminação e afirmar os direitos humanos e da cidadania, a convivência democrática e a igualdade social.



PROPOSTAS DE AÇÕES

Os desafios a enfrentar, o detalhamento das ações e as metas a alcançar são elementos que compõem o Plano de Gestão, documento orientador da administração e funcionamento da Instituição, aberto à construção coletiva.

Nesta Carta Programa reafirmamos a intenção de preparar esse documento envolvendo efetivamente as pessoas da comunidade universitária e da sociedade em geral.



Arquimedes Diógenes Ciloni

Geovana Ferreira Melo